

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

TERÇA-FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 1881

GUIMARÃES 5 DE DEZEMBRO

Correspondencia do Brazil

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1881

(Do nosso correspondente)

(Conclusão)

Outro escandalo da policia!
O subdito francez Jorge *detul*, entra em um botequim da rua da Prainha, e depois de estar servido trava-se de rasões com o caixeiro. Este, que tinha bastante confiança no inspector do quarteirão — a quem havia necessariamente feito offerta de alguns *biscuitos*. — corre a dar-lhe parte do occorrido. Momentos depois, Jorge era conduzido á 6.ª estação pelo inspector e dois urbanos que tiveram muito trabalho em levar o preso.

O subdelegado que então se achava em serviço na estação, determinou que Jorge fosse levado para a detenção. Jorge oppoz-se. Os *morcegos* arrastam o para fóra da estação e ahí encheram-lhe o corpo de *peixe espada!*

Foi um louvar a Deus, de gatinhas!

A *Gazeta da Tarde* affirmou em um dos seus ultimos numeros em que Jorge morreu em consequencia das *espínhas do peixe espada*. D'aquí, a aversão da policia á *Gazeta da Tarde*.

O que é mais para admirar é, que o consul francez não haja ainda providenciado.

Talvez que.... quem sabe? Mas é francez!

Na minha ultima carta deixei de fazer menção do decreto de 15 de outubro findo, que manda observar provisoriamente instrucções relativas ao serviço sanitario do porto do Rio de Janeiro.

Abstenho-me de transcrever

aqui todas as instrucções a que se refere o citado decreto:

- 1.º Porque é fastidiosamente longo;
- 2.º Porque o leitor nada aproveitaria d'ellas.

Limito-me, pois, a transcrever alguns artigos que eu julgo de maior importancia:

«Art. 19.º Será declarada *suspeita* toda a embarcação procedente de porto infeccionado; e considerado como tal o de procedencia quando n'elle reinar por occasião da sahida do navio, alguma molestia pestilencial.

Será ainda tido como infeccionado o porto em que se houverem manifestado casos de molestia pestilencial, pouco tempo antes da sahida do navio, isto é, menos de 10 dias para o cholera morbus, de 20 para a febre amarella, de 30 para a peste oriental.»

«Art. 39.º O governo organizará, para a inspecção de saude do porto, um regulamento especial em que serão instituidos os lazaretos de observação e quarentena.»

«Art. 40.º Enquanto não forem estabelecidos os lazaretos, a quarentena dos passageiros se fará a bordo dos navios retidos.

Esta quarentena durará de 3 a 9 dias, marcando-se 3 dias para o cholera morbus, 6 para a febre amarella, e 9 para a peste oriental.

Se houver necessidade poder-se-ha, a juizo da inspecção de saude do porto, e com auctorisação do governo, espaçar a quarentena indicada.»

E' principalmente este capitulo o que sugere sérios reparos. Um lazareto submarino em um porto qualquer dos Estados-Unidos ou da Europa, seria naturalissimo; no porto do Rio de Janeiro, e nas estações precisamente mais calmosas, o lazareto submarino em vez de cooperar para a extincção das epidemias, ha-de ao contrario desenvolvê-las.

Demais, quando se falla d'epidemias, está subentendido que se trata da febre amarella; e esta,

supponho eu que é endemica do Rio de Janeiro.

Aos que asseveram o contrario perguntarei: como é que se explica a permanencia do mal? Não o vemos todo o anno fazer victimas?

Eis o que a meu ver deveria fazer o governo:

Logo que o navio entrar no porto fazer-se-lhe uma visita sanitaria; e, se n'essa visita se reconhecesse a existencia de qualquer contagio, fazerem-se transportar os doentes aos hospitales creados para esse fim e proceder-se á desinfeccção do navio e das mercadorias sujeitas á inspecção. Feito isto, dê-se livre pratica ao navio, ou promova-se mesmo a sahida d'elle quanto antes.

Quando o governo houver creado um estabelecimento com as necessarias accomodações para receber os passageiros, obrigue a quarentena.

O que convém ter em vista é que a construcção d'esse estabelecimento possa attender ás exigencias da hygiene, a fim de que o não vejamos mais tarde servindo de choça a algum pescador...

Houve ha dias uma reunião de negociantes, com o fim de promover-se uma representação ao governo, para a completa extincção das loterias.

A concorrencia foi diminuta. Orou primeiro o sr. dr. Sá Benevides, convidado pela commissão para esse fim, e depois o sr. Alberto de Carvalho, que se prestou espontaneamente.

Como era de esperar, os cambistas de bilhetes fizeram-se representar.

Depois de exposto o fim da reunião e fallar-se largamente acerca dos prejuizos que o jogo loterico tem causado ao commercio, nomeou-se uma commissão que ficou composta dos principaes commerciantes d'esta praça, para apresentarem a representação do commercio.

Sua magestade o imperador concedeu hontem a exoneração pedida ao presidente do conselho, pelos snrs. conselheiro Pedro Luiz Pereira de Sousa, ministro interino da agricultura, e conselheiro barão Homem de Mello, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.

Em seguida foram nomeados para exercer os cargos interinamente:

De ministro da agricultura, o sr. conselheiro José Antonio Saraiva.

Do imperio, o sr. conselheiro de estado Manoel Pinto de Sousa Dantas.

Dos estrangeiros, o sr. conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria.

Diz-se que o ministerio conservará as pastas até á abertura das camaras.

Realison-se no dia 30 do mez findo o espectáculo concedido pelo sr. Ferrari, empresario da companhia lyrica, em beneficio do Lyceu para mulheres.

Tamagno e Borghi-Mamo esforçaram-se para que esta festa philantropica ficasse gravada na memoria de quantos assistiram a ella.

O sr. Bartholomeu Correia da Silva, proprietario do theatro, cedeu-o generosamente para esse espectáculo.

Foi o espectáculo de despedida da companhia lyrica.

A concorrencia foi enorme, já porque era em beneficio do lyceu, já porque era a despedida da *troupe*.

E faço ponto aqui.

Motta Val-Florido.

Instrução primaria

Capitulo IV

DAS PROVAS ORAES

(Continuação)

Art. 92.º Os exercicios a que são obrigados os examinandos do ensino elemental consistem em:

a) Leitura em voz alta de um trecho de vinte a trinta linhas de livro approvedo para as escolas elementares.

b) Classificação grammatical e significação de algumas palavras do trecho lido; analyse limitada ao conhecimento do sujeito, verbo, attributo ou complemento objectivo de algumas orações; e intelligencia do sentido, explicando a referencia dos pronomes, adjectivos possessivos, etc.

c) Conjugação ora de verbos regulares ou irregulares.

d) Escrever e ler numeros no quadro e effectuar operações facéis de arithmetica.

Art. 93.º Os exercicios a que são obrigados os examinandos de ensino complementar são:

a) Leitura em voz alta e accentuada de uma pagina de livro de prosa approvedo para as escolas de ensino complementar e de duas ou tres estancias do poema *Os Lucidas*.

b) Analyse grammatical e de sentido de um trecho de prosa.

c) Resolução no quadro preto de operações de arithmetica comprehendidas no programma das escolas complementares.

d) Desenho no quadro de uma figura geometrica ou resolução de um problema simples de geometria.

Art. 94.º As interrogações a que os examinandos são obrigados a responder, versam sobre todas as disciplinas que fazem parte do quadro de cada grau de ensino, conforme o disposto no § unico do artigo 4.º da lei de 2 de maio de 1878, e são feitas dentro dos limites dos programas respectivos.

Quando o comboyo parou na segunda estação, Arthur estava completamente vingado.

Raul saltou para a *gare*. Tinha o rosto contrahido, e procurava affectar um socego que estava longe de ser real.

Passados tres minutos o comboyo poz-se de novo em movimento, e Arthur soltou uma estridente gargalhada, que acabou de desconcertar o ridiculo *D. Juan*.

Arthur estava completamente vingado.

1881.

Sá-Pato.

FOLHETIM

REALIDADES

OS AMICOS...

(Conclusão)

Arthur, bastante pallido, debruçou-se em uma das janellas do wagon, pensando na villania dos seus ex-collegas e amigos, e especialmente em Raul! Elle, um rapaz sério, que não era parasita, e que sempre se tinha mostrado um amigo sincero...

E, como abysmado, tudo aquillo lhe parecia um sonho.

De repente entram na *gare* umas senhoras, todas affietas, e que por um *triz* perdiam o comboyo, e soltaram umas exclamações, uns: *ó gentes...* que demonstraram claramente a origem d'aquellas deliciosas fêmeas.

Instantes depois, apparecia na *gare* a esguia figura de Raul. Vinha suado, com as orelhas muito vermelhas, olhando espantado para todos os lados. N'este momento, Arthur, que o avistou, chamou-o em altos brados, e desceu immediatamente do wagon.

Abracaram-se, e grande foi a admiração de Arthur quando Raul lhe disse:

—Vamos, pois, que o comboyo já principia a mecher-se.

Não tiveram tempo para trocar mais explicações; ouviu-se um

silvo agudissimo, a sineta deu tres baladas e o immenso cordão de carruagens poz-se em movimento.

Dentro do wagon onde os dons amigos iam sós, Arthur apertou affectuosamente as mãos de Raul, agradeceu-lhe commovido o incommodo de o acompanhar, que nunca esqueceria aquella prova de verdadeira amizade, — e dizia isto com as lagrimas a correrem-lhe em fio pelas macilentas faces.

Raul poz brutalmente termo áquella pathetica scena, com uma rude franqueza que lhe é peculiar, dizendo:

—Não sei de que te admiras. Eu acompanho-te até á segunda estação, porque a minha *pequena* vae n'este comboyo. E se a queres conhecer, espreita, pois que ella vagá janella do wagon... é a terceira

carruagem... não te enganes — dizia Raul — *ella* está vestida de negro.

Arthur, assombrado, mudo como um automato, aproximou-se da janella e espreitou a rapariga que estava á janella do wagon, a querida *deidade* de Raul. Era uma das taes senhoras brasileiras que tinham chegado momentos antes de Raul.

Passou-lhe rapidamente pela imaginação, como um relampago, uma recordação... tornou a affirmar-se melhor, e reconhecendo a *beldade* do seu amigo, lembrou-se d'uma historia galante... que havia dons annos se tinha passado com um seu conhecido, e na qual a *bella* de Raul teve o principal papel.

Art. 95.º Durante a prova oral, o professor do examinando póde elucidal-o, esclarecê-lo, e encaminhal-o de accordo com os membros do jury facilitando-lhe a comprehensão das perguntas que lhe tiverem sido feitas. E depois das interrogações do jury, poderá usar da faculdade de interrogar o novamente nas disciplinas que quizer, com tanto que façam parte do programma.

Art. 96.º Para o ensino elementar, o tempo destinado ao exercicio de leitura e analyse é de 15 minutos por alumno, dez para cada uma das disciplinas seguintes: grammatica, arithmetica e moral, e cinco para conjugação de verbo, além de dez minutos para exames de agricoltura, quando estiver em vigor o artigo 4.º da lei de 2 de maio de 1878. O exercicio (d) do artigo 92.º não deve prolongar-se além de dez minutos.

(Continúa.)

GAZETILHA

Subscrição

Continúa aberta n'esta redacção a subscrição a favor das viúvas e filhos dos infelizes victimas da catastrophe da rua de Gil Vicente, occorrida na tarde de 20 de outubro proximo passado.

Transporte 154\$230
(Continúa.)

Theatro

Uma sociedade de curiosos estudantes do lyceu de Braga, representaram a noite passada no theatro de D. Affonso Henriques o magnifico drama em 3 actos—*As Glorias do Trabalho*, e a chistosa comedia *A Liberdade do Ensino*, em beneficio da recente Sociedade Philantropico-Academico Bracarense.

O desempenho foi bom por parte d'alguns dos actores, e regular por parte dos demais, sendo todos phreneticamente applaudidos e chamados ao proscenio por diferentes vezes nos finais dos actos.

Recitaram-se nos intervallos algumas poesias allusivas á Caridade, sobresahindo duas mimosas produções de litteratura que o sr. Lacerda, estudioso e esperançoso academico apresentou, com uma elegancia e mimo pouco communs.

A orchestra tocou varias vezes o hymno academico, e foram levantados calorosos vivas á classe academica, ao povo vimaranense e á digna commissão promotora de tão caritativa e animada festa.

A casa estava mais que regular.

Festividade

Na proxima quinta-feira, dia em que a igreja solemnisa a Immaculada Conceição, terá lugar no collegio das meninas do Azylo de Mendicidade, d'esta cidade, sob a administração da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, a festa que estas costumam annualmente fazer com esmolas obtidas entre si e com o auxilio da mesa da referida corporação. N'este dia achar-se-ha aberto ao publico o azylo e aula, onde ainda ultimamente se fizeram reparos de grande utilidade, estando tambem em exposição trabalhos riquissimos de bordados a ouro e mais prendas de costura.

Depois d'uma missa na igreja em honra da Virgem, a que assistirão a mesa, as alumnas e os po-

bres do azylo, seguiu-se-ha na aula a distribuição dos premios áquellas que durante o anno mais se distinguiram, sendo em seguida servido aos pobres um abundante jantar. Se lançar-mos um golpe de vista, sem mesmo nos determos muito em analyses vemos que a Corporação dos Santos Passos, é sem a menor duvida uma que entre as demais, occupa um logar d'honra e consideração na sociedade, já pelos esforços que emprega no esplendor do culto, como pelo agasalho e sustento que prodigalisa aos pobres, e pelo pão espirital que administra ás filhas de seus irmãos.

Abraçados á verdadeira religião, áquella que se funda na caridade e no ensino christão, não os amedrontam embaraços, e eil-os apresentando á sociedade beneficios, que formam uma corôa de gloria para Guimarães.

São dignos porisso dos mais alevantados elogios.

Fallecimento

Em idade já avançada, falleceu ante-hontem o sr. José Gomes Ferreira Baptista, avô do nosso estimavel amigo sr. José Gomes Ferreira Porto e da virtuosa esposa do nosso amigo e conhecido negociante d'esta praça, o sr. José da Fonseca Girão.

A entutada familia dirigimos cordiaes sentimentos.

Festas escolares

Tem continuado hontem e hoje muito animados os festejos escolasticos em honra de S. Nicolau.

No proximo numero fallaremos detidamente ácerca d'estes folguedos, que nos recordam ainda os tempos da nossa primitiva mocidade, e nos excitam saudades tão crueis...

Ai!... Se podessemos retirar da nossa rica conta d'annos metades dos que já contamos!... Ainda que nos chamassem retrogrado, era a mesma coisa; não nos zangavamos, não!...

Theatro Gil Vicente

Subiu á scena no passado domingo n'este theatro o 29, ou *Honra e Gloria*.

Quinta-feira é a primeira representação do drama *Os seis degraus do crime*.

Esquadrão

Passou hoje n'esta cidade um esquadrão de cavallaria 6, que va render o que ultimamente tem estado na cidade do Porto.

Preço dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado semanal d'esta cidade, são os seguintes:

(DUPLO-DECALITRO)

Trigo.....	900
Centeio.....	480
Milho alvo.....	630
Milhão branco.....	480
Milhão amarello.....	470
Paipço.....	420
Feijão vermelho.....	850
Feijão branco.....	700
Feijão amarello.....	580
Feijão rajado.....	520
Feijão fradinho.....	480

Batatas.....	320
Azeite (litro).....	240
Binho (litro).....	060

A' caridade publica

Maria Luiza, uma pobre velhucha viúva e entevada ha mais de um anno, sem recursos nenhuns para sua veneração, roga ás almas caridosas que a soccorram com alguma esmola, para não morrer de fome na misera enxerga em que jaz na rua de Santa Cruz n.º 23.

ANNUNCIOS

Tabacaria Havaneza

238 **B**ERNARDINO José Ferreira Cardoso Guimarães, acaba de abrir o seu novo estabelecimento de tabacos, augmentando o antigo, que já tinha, situado no Campo do Toural numeros 42 a 44, d'esta cidade.

Alli continuará o publico a encontrar tabacos de todas as fabricas nacionaes e estrangeiras, papel sellado, sellos d'estampilha e todos os mais generos concernentes a um estabelecimento d'esta ordem.

Tambem tem á venda variadas conservas, e encarrega-se de passagens para a «Companhia do Pacifico».

VENDE-SE UM kiosque quasi novo, por preço baratissimo.

Quem o pretender dirija-se ao Abreu, armador (Café Popular) rua de Santa Rosa de Lima.

CARREIRA DIARIA

ENTRE

Freixieiro-Gandarela

235 **A**NTONIO Pinto (ferrador) e Justino Pereira Bastos, começaram com carreira diaria de diligencia, entre Freixieiro e Gandarela, com serviço combinado com a carreira de Guimarães, desde 1 de dezembro proximo, e fretam carros por preços commodos. Vendem-se os bilhetes na Padaria Portugeza, em Freixieiro. Preço dos bilhetes 300 reis.

N'esta redacção se diz quem vende um bilhar, algum tanto usado, pela quinta parte do preço por que se vendem actualmente bilhares inteiramente novos.

QUEM pretender comprar um char-a-banc em bom uso, dirija-se á viúva do Chapelheiro Cardoso, na rua de Camões, d'esta cidade.

Dissolução de sociedade

237 **F**OI dissolvida n'esta cidade a sociedade commercial, que entre nós havia, debaixo da firma de Augusto Mendes da Cunha & Sobrinho, ficando todo o activo e passivo a cargo do primeiro socio Augusto Mendes da Cunha, continuando com o mesmo estabelecimento de ferragens na mesma casa.

Guimarães 24 de novembro de 8811.
Augusto Mendes da Cunha.
José Mendes da Cunha.

GRANDE LOTERIA

DE

MADRID

Sorteio a 25 de dezembro de 1881

Premio grande	450 CONTOS
Segundo premio	225 CONTOS
Terceiro dito	135 CONTOS

Além d'estos consta de muitos outros de grande valor
O CABBISTA JOSÉ JOAQUIM SOARES

RUA DE CEDOFEITA N.º 115-B

PORTO

Participa aos seus amigos, como ao respeitavel publico em geral, que encontram no seu feliz e bem conhecido estabelecimento, um sortimento de bilhetes, fracções, séries de todos os preços, para esta grande loteria, aos preços seguintes:

Bilhetes inteiros	92\$000 reis
Meios ditos.	46\$000 »
Quintos.	18\$000 »
Decimos.	9\$200 »
Vigessimos.	4\$600 »
Quadragessimos	2\$300 »

Séries de 10 numeros seguidos e alternados a 400, 1\$000, 3\$000, 6\$000, 12\$000, 24\$000 reis, como fracções de 100, 300, 1\$200 e 2\$400 reis.

BRINDE

A todos os meus amigos e fieguezes que me comprarem séries de 10 numeros desde o preço de 400 reis até 24\$000, receberão ou lhe serão remetidos junto aos seus pedidos os seguintes bilhetes da loteria de Lisboa, como brindes que lhes offereço, sendo: em uma série de 24\$000 reis, um bilhete; em uma de 12\$000, meio dito; em uma de 6\$000, um quarto; em uma de 3\$000, um oitavo; em uma de 1\$000, uma fracção de 250; e em uma de 400, uma fracção de 130 reis, desde a terceira loteria que se effectuar no mez de novembro até á segunda loteria que se effectuar em dezembro, notando que todos os pedidos para estas séries devem vir em vales do correio.

COMPANHIA DO CAMINHO DE FERRO

DE

GUIMARÃES

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Capital 500:000\$000 reis

Praça de D. Pedro numeros 30 e 31

PORTO

234 **O**s snrs. accionistas possuidores de accões da primeira serie são convidados a participar n'este escriptorio até ao fim do corrente mez, se quizerem as suas accões nominativas ou ao portador.

O Gerente,

Antonio de Moura Soares Velloso.

COMPANHIA NACIONAL

DE

TABACOS

2 **E**STA Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas de Tabacos do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLONIA,—continúa a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande accepção tem merecido do publico.

Rapé sêcco e preparado,
Folha picada
Charutos, Cigarros,
Cigarrilhas, etc., etc.

GUIMARÃES

APONTAMENTOS PARA A SUA HISTORIA

PELO

Padre A. J. Ferreira Caldas

1 volume de 270 paginas

Preço avulso 600 reis

A' venda nas casas dos snrs. Teixeira de Freitas, S. Damaso — José do Amaral Ferreira, Rainha — José Joaquim da Costa, Toural — Pedro Pereira da Silva Guimarães, Santo Antonio — Antonio Joaquim de Mello, Toural.

Ordem dos assumptos n'este vol.

Da origem de Guimarães — Forais — Privilegios — Brasão — Carta de cidade — Concelho, freguezias, população — Commercio e industria — Bancos — Agencias — Companhias — Ordens, confrarias, irmandades, associações — Feiras — Tabella dos preços de varios generos em varias épocas — Antigo regimento dos officios — Instrução publica — Imprensa — Theatre — Nomes antigos e modernos das ruas — Fontes publicas — Estradas — Pontes e rios — Pessoas notaveis em virtudes, — em letras, em armas — Prelados — Titulares — Antigos morgados — Commemorações assignaladas — Procições e actos solemnes da camara.

Está no prelo o 2.º volume.

Hospedaria Portuense

214 **A VIUVA**, que ficou do fallecido João Correia da Costa, proprietario que foi da bem conhecida e acreditada «Hospedaria Portuense», á rua d'Alcobaça de esta cidade, faz publico que continúa a gerir aquelle estabelecimento, onde os frequentadores serão servidos, como até agora, por módico preço e com a maxima promptidão e limpeza.

Na mesma hospedaria tambem se serve comida para fóra.

Ouivesaria e Relojoaria

DE

Antonio Ribeiro Gomes dos Santos

Rua Nova de Santo Antonio n.º 113 e 115

GUIMARÃES

217 **J**A' regressou de Vitzella, aonde esteve na estação balnear; e offerece ao respeitavel publico um lindo sortimento de objectos de ourivesaria e relojoaria, e que tudo vende por preços sem competidor.

Alluga-se os altos da casa da rua de S. Paio, 104 a 108, assim como se alluga do referido dia em diante um bom campo — lãmeiro — situado além do rio, na rua de Couros, ao pé da quinta de Villa-Flor.

Para tratar, na casa da rua da Rainha

numeros 116 a 118, que faz frente para a rua das Lamellas, antiga rua Escura.

MUITA ATENÇÃO

PARA seu interesse, preciza-se saber onde exista alguma pessoa da familia Teixeira Leite de Miranda.

Informações, n'esta redacção.

Aos ex. mos srs. facultativos

Saes das aguas de Moura

207 **E**STE novo medicamento é excellente remedio para a azia, dispezias acidas, molestias dos rins, bexiga, uretra (areias, inflammaciones e catarrhos chronicos, nas incontinenencias d'outrina dolorosas e apertos d'uretra) e até como preventivo nas longas viagens em carnagens almofadadas.

Deposito em Guimarães — Pharmacia Martins.

CARMO REIS

Retratista a crayon e a oleo

Acha-se hospedado no «Hotel de Guimarães, aonde offerece os seus serviços ao respeitavel publico vimezanense.

VENDE-SE

179 **V**ENDE-SE a propriedade do Souto, na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, concelho de Guimarães.

Quem a pretender falle com José Joaquim de Passos.

AO PUBLICO

218 **Q**UEM quizer comprar, por junto ou em porções, os vinhos abaixo relacionados e pertencentes a uma casa muito acreditada, dirija-se a Antonio José da Silva Basto, da rua de S. Luzia, da cidade de Guimarães:

- Vinho 1854, 1 pipa
- Ronção de 1870, 2 pipas
- Malvazia de 1872, 1879 e 1880, 3 pipas
- Moscatel de 1872, 1870 e 1880, 4 pipas
- Alvaralhão de 1879, 1 pipa
- Velho, 3 pipas
- Bastado velho, 2 pipas
- Prova secca, 2 pipas
- Tinto fino, 2 pipas
- Tinto de meza, 5 pipas
- Lagima, 6 pipas
- de consumo, 15 pipas
- de meza, 22 pipas
- branco, 7 pipas

Sermões

THEOBORO A. MARINHO, antigo redactor do «Thesouro dos Ordens», continua a compôr SERMÕES em manuscrito sobre qualquer assumpto por 2\$250 rs. Rua da Esperança, 176, 1.º LISBOA

Doença singular e geral N'ESTE PAIZ

Similarmente ao ladrão que nos assalta á noite, esta doença accommette-nos ás occultas. Os que soffrem de esta singular molestia sentem dôres no peito e nas costellas algumas vezes nas costas. Sentem aborrecimento e necessidade de dormir; a bocca é ruim, principalmente pela manhã; os dentes cobrem-se d'uma especie de limo viscoso e collante; o appetite desaparece, o doente sente como que um grande peso no estomago, e algumas vezes uma sensação de fraqueza, e um vacuo insaciavel na bocca do estomago. Os olhos empanam-se, e as extremidades esfriam e tornam-se humidas.

Depois de algum tempo principia uma tosse secca, no começo das que alguns mezes depois, é acompanhada d'expectorações de côr esverdinhada. O doente sente uma fadiga incessante, e é em vão que procura dormir, pois o sono não lhe dá o menor allivio. Torna-se, depois, nervoso, irascivel, moroso, e toma a mal tudo quanto se lhe diz. Quando se levanta subitamente sente uma especie de vertigem. Sente prisão de ventre, a pelle torna-se secca e quente por intermitencias; o sangue torna-se espesso e inerte; o branco dos olhos toma uma côr amarelenta; as urinas são raras e escuras e deixam um deposito no fundo do vaso. O doente é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma; estes vomitos deixam-lhe na bocca um gosto, umas vezes amargo, outras adocicado, e frequentemente são seguidos de palpitações de coração. A vista do enfermo enfraquece, e este, parece-lhe ver nodos diante dos olhos, e sente um grande cansaço e fraqueza. Todos estes symptomas, manifestam-se cada um por sua vez. Dizem que o terço da população soffre d'este mal sob uma ou outra fórma. Os medicos sempre se enganaram a respeito da natureza de esta doença; uns trataram d'ella como sendo uma molestia do figado; outros como dispepsia, e outros, enfim, como molestia do baço, etc. etc., mas nenhum dos diversos tratamentos conseguiram cural-a. Descobriu-se, porém, que o «Extracto de Roots» ou «Xarope da Mãe Seigel» cura radicalmente todos os casos.

A dyspepsia é uma molestia gravissima, que mortifica uma numerosa classe da sociedade, e é seguida de resultados desastrosos, se não se tomam desde o seu accommettimento cuidados promptos. O «Xarope de Seigel» é um remedio efficaz mesmo em casos complicados.

Proprietario «Xarope Curativo da Mãe Seigel», A. J. White, Londres. E á venda em todas as pharmacias e armazens ou lojas de medicinas, em Portugal, no Brazil, e Colonias. Agente por Grosso e a Retalho, LISBOA, Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196; Travessa da Assumpção, 26 a 32.

Deposito em Guimarães — na Pharmacia Passos, á rua de Santa Rosa de Lima.

Arrendamentos

Vendem-se na typographia do Imparcial arrendamentos impressos, pelo módico preço de 20 reis cada um.



MAGALHÃES MOSAICOS

152 **A**LUGA-SE a casa (ou assim se acharem divididas) no principio da rua de S. Torquato, com bom jardim, muitas fructas e bastante vinho. Esta morada torna-se recommendavel, não só por ser muito saudavel, como por ter todas as commodidades.

Para tratar, campo da Mizertcordia n.º 1.

Arrendamento

173 **A**RRENDA-SE a casa n.º 49 a 55 da rua d'Alcobaça (antiga Torre Velha). Quem a pretender falle com seu dono

Solicitador Paul

Mudou o seu escriptorio para a rua Nova de Santo Antonio, n.º 109, aonde pôde ser procurado a qualquer hora.

192 **V**ENDEM-SE 2 propriedades — Casa Nova e Mortorio, — sitas nas freguezias de Pinheiro e Sam Thome d'Abbação, com bons campos lavrados, com muita agua, mattos e lenhas de subertor, tudo junto e fechado por paredes. Para tratar com seu dono, no largo da Oliveira n.º 6, em Guimarães.

José A. Gonçalves Gaita

220 **A**NNUNCIA ao respeitavel publico, que tem trens para alugar, e que o seu escriptorio é em casa dos snrs. Pereira Cardoso & Companhia, rua da Rainha numeros 43, 45 e 47.

Preços reduzidos.

ATTENÇÃO

N'esta typographia admitte-se um aprendiz que saiba ler correctamente.

Doença assustadora

mortificando grande numero de pessoas



Esta molestia principia por um pequeno desarranjo de estomago, que não sendo tratado desde o começo, desenvolve-se por todo o corpo, e ataca principalmente o baço, o figado, o pâncreas e todo o systema glanduloso. As pessoas accommettidas por esta doença, arrastam uma existencia desgraçada.

Todos se engam sobre a natureza d'esta doença; o leitor, porém, poderá julgar se está atacado, fazendo a si proprio as seguintes perguntas:

Sente-se difficuldade, dôr, incommodo em respirar depois das refeições? Sente cansaço incessante? Os olhos tem côr amarelenta? Pela manhã as gengivas e os dentes estão cobertos de um muco espesso e pegajoso de gosto desagradavel? A lingua está saburosa? Sente-se dôr nos lados e nas costas? Sente oppressão do lado direito, como se o figado tivesse crescido? Tendes prisão de ventre, vertigem e tonturas, ao levantar-vos d'uma posição horisontal? As urinas são raras, carregadas? Formam deposito?

Os alimentos fermentam logo depois das refeições? Tendes palpitações de coração? Estes symptomas podem não se apresentar todos d'uma vez; mas ainda assim muito se afflige o doente. Se a molestia se prolonga, manifesta-se tosse secca e irritante, seguida de expectoração no fim de algum tempo.

Aggravados os padecimentos do figado e do baço apparecem dores rheumaticas, e n'este caso é inefficaz o tratamento usual.

E' portanto importantissimo que seja o mal combatido com promptidão e cuidado, e quando já esteja inveterado, o verdadeiro remedio deverá ser tomado até que volte o appetite e recuperem os orgãos digestivos as condições normaes.

Esta molestia é considerada de figado, e o remedio mais seguro, mais efficaz contra mal tão medonho, é o «Xarope curativo Seigel», preparação vegetal feita na America.

Este Xarope destroe a verdadeira causa do mal, por isso cura radicalmente a doença. Proprietario «Xarope Curativo da Mãe Seigel», A. J. White, Londres. E á venda em todas as pharmacias e armazens ou lojas de medicinas, em Portugal, no Brazil e Colonias. Agente por grosso e a retalho. — LISBOA, Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196; Travessa da Assumpção, 26 a 32.

Alquilaria lisbonense

Travessa de Donões n.º 15 e 17

204 **V**LUGAM-SE diligencias, victorias, calesches e char-a-bancs por preços os mais razoavel possivel. Com filial em casa da senhora Maria Thereza Cardoso — a viuva Chapelleira — na rua de Camões n.º 22.



SINGER

As melhores e bem conhecidas machinas de costura que não tem rival, vendem-se a prestações de 500 reis semanais ou 10 por cento menos a prompto pagamento sómente na

Companhia Fabril 'SINGER,

NO CAMPO DE S. FRANCISCO, 14 E 15—E RUA DE PAYO GALVÃO, 3

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Avisamos o publico que em vista da grande acceitação e do bom resultado que em toda a parte do mundo tem tido a machina de costura legitima SINGER levaram mais de 200 fabricantes a construir machinas de costura com a mesma fórma e typo da nossa, para d'este modo as poderem vender e enganar o publico como se fossem legitimas SINGER, sendo isto mais uma prova em que se reconhece a grande superioridade da nossa machina SINGER, por todos a quererem imitar.

Todas as pessoas que comprarem uma machina de costura devem exigir sempre uma conta com o numero da mesma e as palavras—legitima machina da COMPANHIA FABRIL SINGER, para evitar serem enganadas com as inferiores imitações.

Em 13 E 29

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

O paquete de 13 para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
O de 28 para Montevidéu e Buenos-Ayres, Pernambuco, Maciô, Bahia, e Rio de Janeiro.
Recebem tambem passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trasbordo.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA :
HUMBER, em 6 de dezembro. | NEVA, em 13 de dezembro.
Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer correspondencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

AGENTE
William C. Tait & C.º—Rua dos Ingleses, 23, PORTO
Unico correspondente em Guimarães o sr. LUIZ JOSÉ GONCALVES BASTO.

MAPPAS ESCOLARES

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Aviso importante

6 A OS snrs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrandos, medicos, cirurgiões, dentistas e engenheiros que desejarem obter o titulo e diploma de doutor ou licenciado; podem dirigir-se a Medicus, RUA DO REI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

VINHIO
DO
ALTODOURO
PREMIADA
NAS
EXPOSIÇÕES



CASA
DE
VILA POUCA
PREMIADA
NAS
EXPOSIÇÕES

JOZE d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa):

Tinto de meza	150	Moscatel	500
Lagrima	200	Vinho de 1834	600
Tinto	190	Roncon	700
Tinto fino	210	Vinho de 1825	1.000
Vinho velho em prova secca	300	Reserva de 1838 por g.	2.250
Malvasia, segunda qualidade	360	Bual de 1831	1.000
Vinho velho	400	Delicado de 1857	800
Alvaralhão, superior	560	Especial de 1862	600
Bastardo velho	500		
Malvasia primeira qualidade	500		

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto 120 reis do branco.

Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas, em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de . Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e de xa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem atim de assistirem á votação dos ditosvinhos.

PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

por anno	2/800 réis
por semestre	1/440 .
por trimestre	720 .
folha avulso ou supplemento	140 .

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Camões n.º 69. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras, na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno	3/200
Por semestre	1/600
Por trimestre	800
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7/000